

219 - Marechal Olympio Falconièri da Cunha

Dados Biográficos

Nascimento - 19 de junho de 1891, em Itajaí - SC.

Filiação - Olympio Aniceto da Cunha e de Leopoldina Gomes da Cunha.

Formação e atividades principais - Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, em março de 1912, saindo Aspirante em janeiro de 1915. Promovido a Segundo-Tenente em outubro de 1916, fez o curso de aperfeiçoamento na arma de engenharia em 1918, chegando a Primeiro-Tenente em junho de 1921; nessa patente, participou da Revolta de 05 de julho de 1922, marco inaugural do ciclo de revoltas tenentistas da década de 1920. Seu envolvimento no levante custou-lhe três meses de prisão, de julho a setembro, na fortaleza de São João.

Implicado em atritos que fizeram eclodir em 1924 insurreições militares em diversos estados, Falconièri foi excluído do Exército em novembro de 1924, decidindo então exilar-se no Paraguai, onde permaneceu aproximadamente dois anos.

O triunfo da Revolução de 1930, permitiu a rápida reintegração de Falconièri à vida militar. Em 08 de novembro, foi anistiado pelo Governo provisório chefiado por Getúlio Vargas e passou a chefiar a 2ª Seção de Infantaria Geral da Força Pública de São Paulo; promovido a Capitão no dia 15 de novembro do mesmo ano, deixou suas funções e dias depois assumiu o comando do Batalhão Escola daquela corporação; designado para servir no Ceará, onde ocupou dois cargos de relevo nesse estado: o de Comandante da Força Pública entre outubro de 1931 e maio de 1932, e o de Comandante Geral do Corpo de Segurança Pública de maio a agosto desse mesmo ano; promovido a Major em fevereiro de 1933, retornou a São Paulo e em maio foi nomeado Chefe de Polícia do Estado, em meados de julho foi afastado, sumariamente da chefia, em face de ter detido por conta própria, o dirigente da chapa única por São Paulo Unido; em 27 de julho foi

nomeado novamente para o mesmo cargo, foi afinal substituído em 19 de agosto do mesmo ano.

Durante o ano de 1934, fez o curso de Estado-Maior, no Rio de Janeiro; promovido a Tenente-Coronel em setembro de 1937; nesse mesmo ano assumiu o Comando do 18º Batalhão de Caçadores, sediado em Campo Grande - MS; em maio de 1940 recebeu a patente de Coronel e em dezembro, passou a comandar o 7º Regimento de Infantaria, sediado em Santa Maria - RS, onde permaneceu até janeiro de 1942; entre março e dezembro, comandou o 10º Regimento de Infantaria em Belo Horizonte; promovido a General de Brigada em julho de 1943; assumiu em seguida o comando da Infantaria Divisionária da 4ª Divisão de Infantaria (DI) até julho de 1944.

Na Segunda Guerra Mundial embarcou para Itália, participando efetivamente. De volta ao Brasil ainda em outubro de 1945, assumiu no dia seguinte um dos mais importantes comandos de tropas do país, o de Infantaria Divisionária da 1ª DI; deixou esse posto em janeiro de 1946, passando a comandar até julho seguinte a Infantaria Divisionária da 4ª RM, Belo Horizonte. Em seguida foi Subcomandante da 4ª DI e Diretor-Geral de Ensino, entre julho e dezembro de 1948; em setembro desse ano foi promovido a General de Divisão. Na nova patente, foi Comandante da 3ª RM - RS; em 1952 assumiu o Serviço Militar do Exército, acumulando com esse cargo em 1953 a chefia do Departamento Geral de Administração do Exército, a qual desempenhou até setembro de 1954; em seguida assumiu interinamente o comando da Zona Militar Centro, atual II Exército. Em março de 1955, passou a General de Exército e no mês de maio foi efetivado no comando da Zona Militar Centro, participou efetivamente do movimento de 11 de novembro de 1955.

Foi reformado na patente de Marechal.

Condecorações - Grande Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar; Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico; Grande Cavaleiro da Ordem da Corôa da Itália; Grande Oficial da Ordem de São Gregório Magno (Vaticano); Cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra (França); Cruz de Guerra em Palma (França); Medalha de Ouro da Cruz Vermelha Italiana; Medalha de “Alta Distinção” da Ordem do Mérito Jurídico Militar; foi também Conselheiro da Ordem Jurídico Militar; Medalha “Mérito Santos Dumont”.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar, por decreto presidencial de 31 de outubro de 1956; tomou posse a 12 de dezembro do mesmo ano.

Comissões - Anteprojeto de organização judiciária militar.

Aposentado por decreto de 10 de junho de 1961, a partir de 12 do mesmo mês, data da publicação do referido decreto.

Foi casado com Violeta Balaguer da Cunha.

Falecimento - 11 de agosto de 1967, no Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico- bibliográfico brasileiro: 1930-1983.** Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 2, p. 1029-31.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações:** Olympio Falconièri da Cunha. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.